

BM&F BOVESPA

A Nova Bolsa



**Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de SP
IBEF-SP**

**“A Nova Bolsa e o Futuro do
Mercado de Capitais no Brasil”**

Manoel Felix Cintra Neto

Maio/2008



Fusões e aquisições de bolsas, fato consumado no mundo.

117 operações realizadas em 2007, entre fusões (37), memorandos de entendimento (70) desmutualizações (5) e outros. Número é o Dobro de 2007.

Razões:

Globalização dos mercados como tendência natural, por vários motivos, dentre os quais:

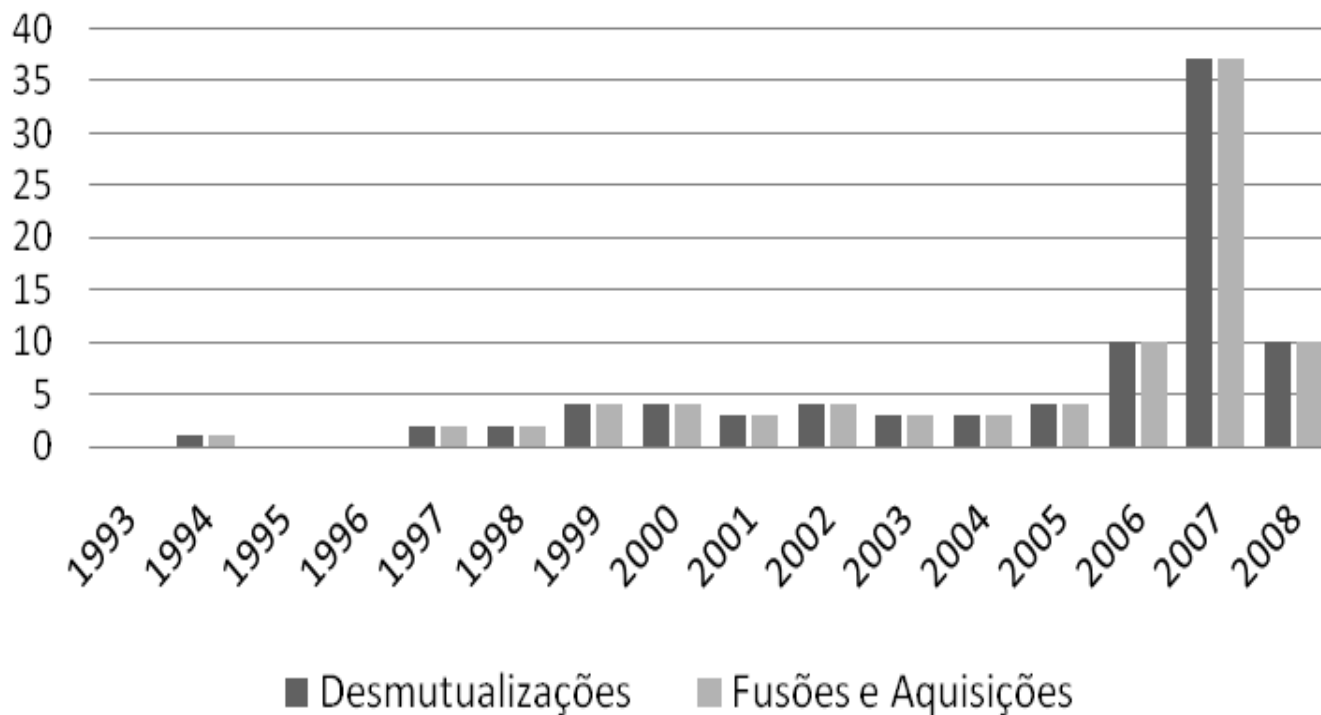
- Busca de economias de escala
- Penetração das plataformas eletrônicas de negociação.

Sem economias de escala nas bolsas é mais difícil manter mercados, ocorrendo migração natural de empresas e perda de contratos para centros maiores de liquidez.



Bolsas Internacionais

Quadro geral do número de Operações Realizadas por ano





BM&F-BOVESPA

Impactos decorrentes da resposta ao desafio

Reflexos para o ambiente institucional:

Contexto atual é de superposição, cada vez maior, de esferas reguladoras.

Economias de escala consolidam a auto-regulação dos mercados nos países de origem das empresas.

Economias de escala facilitam o trabalho das clearings para gerenciar riscos e mobilizar garantias (colaterais) no país ou no exterior.

Reflexos para o ambiente executivo:

Maior especialização e volume de negócio nas mesas operadoras.



BM&F-BOVESPA decidiram profissionalizar gestão.

Decisão comunicada ao mercado.

Os nomes do presidente do Conselho de Administração e do diretor-presidente foram propostos pelo Comitê de Transição, incumbido de coordenar as tarefas relacionadas à integração da BM&F S.A. e da Bovespa Holding S.A. e de suas controladas.

Comitê: Manoel Felix Cintra Neto e Raymundo Magliano Filho (até então como co-presidentes do conselho), e Edemir Pinto e Gilberto Mifano, como co-diretores presidentes.
O comitê continuará assessorando o Conselho de Administração.



DESAFIOS PARA A NOVA GESTÃO:

Mudanças estruturais estão acontecendo no mundo

Duas grandes vertentes de mudança:

Crise de subprime:

Problema localizado.

Bolsas provam resistência. Nenhuma das grandes bolsas foi arrastada para o centro da crise.

Meio ambiente, energia e reformas estruturais:

Mudanças estruturais provocadas pelo aumento da população mundial, crescimento da economia mundial e impacto no meio ambiente vão determinar o surgimento de novos perfis de empresas. Não há mais agronegócio. Há “agroenergia”.



Exemplo de impacto de taxa s/ carbono começando em 2015 a \$38.50/tCO2-com aumento de 4% anual (EUA)

	2005	2015	2025	2035	2050
INDICADORES AMPLOS DA ECONOMIA DOS EUA					
<i>População (milhões)</i>	296	321	347	369	397
<i>Consumo de mercado (bilhões de US\$ 2005)</i>	8217	11504	15219	20235	29036
COMÉRCIO & PRODUÇÃO (indicadores selecionados EUA)					
<i>Import Net de Bio (bilh. US\$ 2005)</i>	0.00	1.92	30.03	0.14	179.85
<i>Import liq de petro. (bilh. 2005\$)</i>	77.40	75.28	74.45	144.15	67.65
<i>Exports Agric. (bilh US\$ 2005)</i>	25.64	10.78	6.697	17.62	43.75
Brasil - População					233
Argentina					52
Chile					21
Bolivia					15



Comparativo de Cotações de Bolsas Internacionais em 2/05/2008

	BOLSAS ENDEREÇO URL	País	Listada em	Quantidade Mil Ações	US\$ Preço por Ação	Valor Total US\$ milhões
1	<u>DEUTSCHE BÖRSE GROUP</u>	GERM	DTB	200.000	157,06	31.411,30
2	<u>CME GROUP</u>	USA	NYSE	53.316	487,39	25.985,70
3	<u>HONG KONG STOCK EXCH</u>	CHINA	HKEX	1.069.673	21,35	22.832,20
4	<u>NYSE EURONEXT</u>	USA	NYSE	265.000	68,2	18.073,00
5	<u>BOVESPA HOLDING</u>	BRA	BVSP	705.407	17,16	12.104,60
6	<u>BM&F S/A</u>	BRA	BVSP	1.010.786	11,12	11.235,70
7	<u>ICE GROUP</u>	USA	NYSE	69.562	161,12	11.207,80
8	<u>NYMEX HOLDINGS, INC.</u>	USA	NYSE	92.871	96,23	8.937,00
9	<u>SINGAPORE EXCH LTD</u>	SING	SGX	1.062.218	6,74	7.154,80
10	<u>AUSTRALIAN STOCK EXCH</u>	AUST	ASX	170.845	35,42	6.051,70

- CAPITALIZAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS NO MUNDO PASSARÁ POR UMA OU ALGUMAS DAS INSTITUIÇÕES DESTE QUADRO.
- NÚMERO DE BOLSAS PODERÁ DIMINUIR, CONSIDERANDO QUE MAIS DE 2/3 DOS NEGÓCIOS PASSAM PELAS CINCO MAIORES.
- BOLSAS SERÃO O PALCO QUE DARÁ VISIBILIDADE ÀS MUDANÇAS ESTRUTURAIIS NA ECONOMIA GLOBAL.